

Campanha da Fraternidade 2007

*Dom Genival Saraiva**

Desde 1964, uma face da vida do povo está presente na mente, no coração e nos lábios dos fiéis católicos; cristãos de outras igrejas e cidadãos sem credo, por uma ou outra via, posicionam-se diante da Campanha da Fraternidade, em razão da pertinência do tema, da natureza da reflexão, da pedagogia dos debates, da linguagem das mobilizações. Em algumas oportunidades, a adesão de cristãos não católicos à CF tem se revelado, explicitamente, através do Conic (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil). Embora não alcancem a dimensão espiritual e pastoral da CF, muitas pessoas, pertencentes a categorias sociais e a níveis intelectuais diferentes, têm revelado um grande interesse pela temática da Campanha da Fraternidade.

À luz do lema “Vida e missão neste chão”, estamos vivendo a CF 2007 – “Fraternidade e Amazônia”. A Quaresma, bíblica, litúrgica e pastoralmente, é o “tempo oportuno”, é o “tempo favorável” para uma leitura da condição pessoal, da realidade comunitária e da situação social, exatamente como nos orientam as Diretrizes da ação evangelizadora da Igreja e o Projeto Nacional de Evangelização “Queremos ver Jesus – Caminho, Verdade e Vida”.

A configuração geo-política da Amazônia vai além das fronteiras brasileiras: “Vista a partir do cosmo, a Amazônia pan-americana ocupa uma área de 7,01 milhões de km² e corresponde a 5% da superfície da terra, 40% da América do Sul, 59% do Brasil.” Por sua vez, a Amazônia Brasileira compreende “dez Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Goiás, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso.” Essa é a chamada “Amazônia Legal”. Através da Lei 1806/53, “o governo brasileiro, reunindo regiões com idênticos problemas econômicos, políticos e sociais, com o intuito de melhor planejar o desenvolvimento social e econômico da região amazônica, instituiu o conceito de Amazônia Legal.”

A CF vê a Amazônia Brasileira, com olhos de cidadania e consciência de missão. Na ótica da cidadania, diante de tanta degradação e em vista da preservação da Amazônia, entre outros aspectos, é necessário considerar suas diversas faces: etnia, ecologia, flora, fauna, população urbana e ribeirinha, cultura, colonização, desenvolvimento. Este é, precisamente, um dos objetivos desta CF: “promover um conhecimento atualizado e crítico da realidade da Amazônia brasileira, dos seus povos tradicionais e das formações urbanas, no que diz respeito à diversidade de sua história, economia e cultura, superando a desinformação, os preconceitos e as falsas interpretações.” Em relação à responsabilidade missionária, passos devem dados: “Com toda sua vitalidade e, ao mesmo tempo, com toda sua fragilidade, a Igreja que está na Amazônia interpela a Igreja que está nas outras regiões do Brasil, em nome da missionariedade e em nome da fraternidade, características essenciais da vida cristã.”

A Amazônia, “maravilha da vida, bênção para o Brasil e para o mundo”, espera sinais de solidariedade social e gestos de fraternidade eclesial, como frutos desta Campanha da Fraternidade.

() Bispo de Palmares - PE*